



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2177 - 31/07/2016



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“E para quem ficará o que acumulastes.”



RITOS INICIAIS



A. Como afirma o apóstolo Paulo, somos revestidos da figura do homem novo. Irmãos, sejamos bem-vindos a este encontro, no qual renovamos nosso compromisso com o tesouro que realmente importa acumular. As coisas nada valem diante do amor de Deus. É ele o nosso Deus, e nós somos dele! Vivamos no amor e plantemos seu projeto. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Volta, meu povo, volta agora ao teu Senhor. / Vem celebrar a grande paz do teu perdão. / Pois ao te ver, ó povo meu, longe do amor, / imensa dor sinto agitar meu coração.

Tu és, Senhor, o nosso Deus, / e somos teus também, Senhor. / Queremos sim viver no amor, / plantar a paz dos sonhos teus.

2. De teus pecados desviei o meu olhar, / as tuas culpas atirei longe de mim. / Sempre te amei e te criei só para amar. / Volta, meu povo, e vem amar também assim.

3. Vem, povo meu, e busca agora o teu Senhor; / um Deus mais santo tu não podes encontrar. / Se sempre quis te ver feliz, ser teu pastor, / de todo o mal eu quero, pois, te libertar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos os necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa, / e perdoai a nossa culpa.

Porque nós somos pecadores, / que vêm pedir vosso perdão.

Cristo, tende piedade / e perdoai a nossa culpa, / e perdoai a nossa culpa.

Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa, / e perdoai a nossa culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus lá nas alturas / e na terra paz a todos / que são por Ele muito amados. / Ó Senhor Deus, nós vos louvamos, / vos bendizemos e adoramos.

2. E nós vos glorificamos / e vos damos muitas graças / por vossa glória tão imensa. / Senhor Jesus, Filho unigênito, / Cordeiro Santo de Deus Pai.

3. Vós, que podeis tirar todo / o pecado deste mundo, / tende piedade de nós todos! / Vós, que tirais nosso pecado, / as nossas preces acolhei.

4. Vós, que estais eternamente / à direita de Deus Pai, / tende piedade de nós todos. / Porque só vós é que sois santo, / porque só vós sois o Senhor.

5. E só vós sois o Altíssimo, / Jesus Cristo, nosso irmão, / porque só vós sois o Altíssimo, / em união com o Santo Espírito, / na glória de Deus Pai. Amém!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para elas a vossa criação e conservando-a renovada. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “Esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo”. Ouçamos a Palavra que nos alerta para não darmos mais atenção às vaidades que aquilo que realmente importa: o bem maior, a fé depositada em Deus, o tesouro de verdadeiro valor.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ecl 1,2;2,21-23)

Leitura do Livro do Eclesiastes.

“Vaidade das vaidades”, diz o Eclesiastes, “vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”. Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? Toda a sua vida é sofrimento; sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 89 (90)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

- Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.
- Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.
- Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,1-5.9-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto e selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

1. Bem-aventurado quem é pobre diante de Deus. / Dessa gente é o Reino dos céus.

10. EVANGELHO (Lc 12,13-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, alguém, do meio da multidão,

disse a Jesus: “Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo”. Jesus respondeu: “Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?” E disse-lhes: “Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens”. E contou-lhes uma parábola: “A terra de um homem rico deu uma grande colheita. Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. Então resolveu: ‘Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!’ Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?’ Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus”.
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / sofreu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Ao Pai, nosso criador e guia, apresentemos nossas preces de irmãos:

L. Senhor, fazei de nós fermentos na massa, a fim de que as pessoas não se desgastem com aquilo que é passageiro, mas que cresçam na consciência da fé. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que cultivemos no nosso coração a vossa graça, tesouro de valor inestimável, e aspiremos sempre às coisas do alto, para que sejamos verdadeiros discípulos de vosso Filho. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que a humanidade se renove diante de vós e que a partilha de bens seja para com os mais pobres, a quem falta o teto e o pão. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, ouvi nossas preces; nelas unimos os falecidos, as famílias enlutadas, os doentes e as intenções do papa Francisco. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, que saciais vossos filhos todos os dias com vosso amor, conduzi-nos por vossa sabedoria às fontes da verdadeira alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos a mesa que não “faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto e selvagem, escravo e livre”, mas que reúne todos em Cristo, no qual existimos e somos. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Deixa aqui tua oferta sobre o altar, / vai primeiro abraçar o teu irmão e depois poderás apresentar / ao teu Deus o louvor de teu perdão.

Somos, Senhor, o teu povo, / hóspedes também neste altar. / Vidas que agora se alegram / de sempre mais perdoar.

2. Oferendas sem paz não têm valor; / sem amor tu não podes ter a paz. / Se, porém, sepultares teu rancor, / meu perdão redentor também terá.

3. Abre, pois, ao irmão teu coração. / Busca aqui o teu Deus sempre imitar. / Mãos abertas na cruz tu vês então, / para sempre acolher e perdoar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém todo sabor e satisfaz todo paladar.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste, eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor.

Eis neste altar o nosso Deus, / o pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná.

2. Por algozes, na cruz pedi perdão; / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre então, / neste pão o segredo irás achar.

3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, a minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.

4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor, / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

CANTO II (opcional)

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita, que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido, que viu no chão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Jr 28, 1-17; Sl 118(119); Mt 14, 13-21.

3ª feira: Jr 30, 1-2.12-15.18-22; Sl 101(102); Mt 14, 22-36.

4ª feira: Jr 31, 1-7; Jr 31, 10.11-12ab.13; Mt 15, 21-28.

5ª feira: Jr 31, 31-34; Sl 50(51); Mt 16, 13-23.

6ª feira: Na 2, 1.3; 3, 1-3.6.7; Dt 32, 35cd. 39abcd.41abcd; Mt 16, 24-28.

Sábado: Dn 7, 9-10.13-14 ou 2Pd 1, 16-19; Sl 96(97); Lc 9, 28b-36..

19º DTC: Sb 18, 6-9; Sl 32(33); Hb 11, 1-2.8-19; Lc 12, 32-48.

RITOS FINAIS



A. Os projetos humanos fracassam, se não colocamos Deus no centro e na meta. Ser discípulo de Jesus significa renunciar às vaidades, que são uma forma de opressão. Partamos em missão, repartindo o tesouro que recebemos de Deus, a herança que nos dá vida e salvação, Cristo, nosso Senhor.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA, TC III

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém!

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém!

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

1. Alegre estou, feliz vou caminhar, / na paz de Deus, a paz levando eu vou. / Meu coração já sabe perdoar / e quer te amar no amor com que Deus te amou.

Vai também tu; vai, meu irmão, / deixa no chão pegadas de louvor. / Não negues não o teu perdão, / pois o teu irmão espera o teu amor.

2. Se quer meu Deus me ver sempre a sonhar / e o céu me dar sem nunca merecer, / semente então do Reino eu vou lançar / e ver também o céu para ti nascer.

LEIA O JORNAL



A BOA NOTÍCIA



Na primeira semana de cada mês, ao final da missa, pegue o seu exemplar do jornal oficial da Diocese de Santo André. Informe-se com o Pastoral da Acolhida.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br